

CONHECIMENTO MEDIATIZADO NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA: UMA PROPOSTA DE AÇÃO

05/2005

036-TC-B3

JOSIAS RICARDO HACK

Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC – BRASIL
hack@unoescjba.edu.br

Categoria: B – Conteúdos e Habilidades

Setor Educacional: 3 – Educação Universitária

Natureza do Trabalho: A – Relatório de Pesquisa

RESUMO

O presente artigo propõe uma capacitação de docentes do ensino superior para a mediatização do conhecimento. Para alcançar este objetivo, parte-se de uma análise teórica introdutória baseada nas ciências da Comunicação e da Educação, mas interconectada com outras tessituras do conhecimento acadêmico. Na seqüência, é descrita uma proposta de capacitação continuada de docentes do ensino superior em EAD – Educação a Distância. Na proposição se apresentam algumas sugestões de ementas e conteúdos, bem como um formato de organização da atividade. Os eixos norteadores do texto são: a) a análise do papel do docente na mediatização do conhecimento; b) a importância da capacitação continuada em EAD como instrumento otimizador do processo comunicacional no ensino superior a distância.

Palavras-Chave: *capacitação docente; mediatização do conhecimento; Educação a Distância.*

1. INTRODUÇÃO

O presente artigo propõe um programa de capacitação continuada de docentes em EAD – Educação a Distância. Na atividade, os focos principais são: a) o professor, como aprendiz da mediatização do conhecimento; b) a capacitação continuada, como otimizadora do processo comunicacional docente no ensino superior a distância.

As reflexões iniciam pela busca de referenciais teóricos comunicacionais e educacionais, onde as TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação – são entendidas como mediatizadoras do acesso ao conhecimento. Na seqüência, propõe-se a capacitação continuada de docentes em EAD, destacando-se as ementas, os conteúdos e as sugestões de organização da atividade. Ao final, situam-se algumas conclusões advindas das análises empreendidas.

2. MUDIATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA: O PAPEL DO DOCENTE

Para se adaptar à comunicação midiaticada do conhecimento, o docente precisa reconhecer o papel da tecnologia como um recurso de aprendizagem e entender-se cada vez mais como um orientador e cooperador do estudante na construção do conhecimento pela mediação multimidiática. Assim, as tecnologias podem assumir muitas das funções do corpo docente e liberá-lo para novos modos de assistência aos alunos, bem como pode incrementar o processo comunicacional (CRUZ, 2001). No entanto, os professores precisam de ajuda para entender e colocar em prática essas novas posturas, fator que pode se efetivar por uma capacitação continuada em EAD.

Segundo KENSKI (2001), para realizar as transformações esperadas é preciso que o professor saiba lidar criticamente com as TIC e utilize-as pedagogicamente. É necessário, igualmente, trabalhar com o conhecimento adquirido e com a busca de novas informações ao se capacitar continuamente para acompanhar as mudanças estruturais dos saberes. O docente também deve assumir a postura de questionamento e criticidade diante das informações, bem como precisa exercer o papel de orientação e cooperação com os discentes, ensinando-os a aprender e aprender ensinando. Ou seja, para ensinar a distância os professores precisam exercer uma variedade de talentos e habilidades diferentes: alguns podem atuar como planejadores de curso, outros como desenhistas instrucionais, ainda existem os especialistas técnicos, os escritores ou editores, entre outros (CRUZ, 2001). Então, a busca de especialização é indissociável do perfil do docente que no processo comunicacional estabelecido com seus alunos na EAD mediatiza o conhecimento.

Entretanto, diante das múltiplas funções dadas ao professor na EAD, para muitas das quais ele inclusive não foi preparado, concorda-se com BELLONI, que uma das competências mais importantes e indispensáveis ao professor será saber mediatizar. Como destacado no capítulo anterior, mediatizar não é uma competência totalmente nova para o docente, a novidade está na quantidade de mídias e multimídias disponíveis atualmente. Fator que leva, nas palavras de BELLONI (2001a, p.62-63), à necessidade de inserção de um novo profissional, já existente na maioria das instituições atuantes na EAD: o tecnólogo educacional (correspondente ao *instructional designer*), que tem o objetivo de “*coordenar os projetos e orientar o processo em todas as fases (da concepção do curso à produção de materiais), assegurando a integração ‘dos conteúdos e das formas’ e a qualidade tanto técnica quanto didático-pedagógica dos cursos e materiais*”. É aquilo que a autora denomina como “*transformação do professor de uma entidade individual em uma entidade coletiva*” (BELLONI, 2001a, p.79). Fator que, segundo a autora, também tende a se generalizar para o ensino presencial devido à introdução das TIC na educação.

É importante destacar a relevância da transparência e clareza sobre as reais possibilidades de comunicação mediatizada do conhecimento que o docente pode empreender com o uso das TIC disponíveis em sua instituição. Bem como é necessário lembrar que, aqui, visualiza-se uma educação crítica, criativa e contextualizada sobre e para o uso das mídias e multimídias como

instrumentos potencializadores aos professores e alunos, verdadeiros sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Ou seja, as TIC são vistas como otimizadoras do processo, mas precisam ser dominadas. É necessário saber *como, quando e por quê* ligá-las ou desligá-las. Afinal, a ação docente na mediação multimidiática do conhecimento não requer apenas uma mudança tecnológica, mas uma reflexão da percepção do que é ensinar e aprender. O professor precisa compreender que na mediação do conhecimento, as TIC são instrumentos utilizados para a criação, transmissão e armazenamento de informações, mas ainda falta transformar a informação em conhecimento – onde entra a importância da comunicação dialogal, com *feedback* (BERLO, 1999; BORDENAVE, 1998), que também pode ser construída com o uso das TIC.

No contexto apresentado, então, o papel do professor será:

- validar, mais do que anunciar, a informação;
- orientar e promover a discussão sobre as informações;
- proporcionar momentos de triagem das informações, para a reflexão crítica, o debate e a identificação da qualidade do que é oferecido pelas múltiplas mídias;
- auxiliar na compreensão, utilização, aplicação e avaliação crítica das inovações;
- possibilitar a análise de situações complexas e inesperadas;
- permitir a utilização de outros tipos de “racionalidade”: a imaginação criadora, a sensibilidade tátil, visual e auditiva, entre outras (KENSKI, 2001, p.78-79).

ARETIO (1996, p.259) também pontua algumas características requeridas ao docente que irá atuar com a EAD:

- dominar determinadas técnicas e habilidades para tratar de forma específica os conteúdos (escrita, áudio, vídeo, informática), integrados dentro das técnicas do desenho curricular;
- utilizar como instrumento as possibilidades de linguagem total;
- assessorar ao aluno na organização de seu currículo (objetivos, conteúdos, recursos e atividades);
- facilitar a possibilidade de que o aluno auto-avalie seu próprio processo de auto-aprendizagem;
- dominar técnicas de tutoria, presenciais e a distância;
- facilitar ao estudante diferentes técnicas de recuperação e correção para o sucesso das aprendizagens;
- oferecer as possibilidades do meio ambiente social e das instruções sociais como objeto de aprendizagem;
- elaborar diferentes técnicas e procedimentos de avaliação;
- ser capaz de organizar outras vias de aprendizagem (leituras, atividades, viagens, entrevistas, consultas...);
- ensinar o aluno a adquirir técnicas para o desenho instrucional (como método de aprendizagem e de organizar sua aprendizagem através de uma estrutura);
- saber utilizar os meios de comunicação social como instrumentos para alcançar fins específicos, aproveitando todas as possibilidades.

Mesmo que algumas características citadas anteriormente sejam bastante genéricas e façam parte da prática docente tanto no ensino presencial

quanto a distância, se está, inegavelmente, diante de novas formas de leitura e seus desdobramentos exigirão metodologias e ações diferenciadas de ensino (KENSKI 2001 e 2003b; SILVA, 2002; ALAVA e outros, 2002; MORAN, 2003). Isso porque no ambiente multimidiático digital a aquisição de conhecimentos deixa de ser exclusivamente por meio de leituras de textos para transformar-se em experimentos coletivos com múltiplas percepções e sensibilidades.

3. PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO PARA A MEDIATEZADO DO CONHECIMENTO NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA

A proposta apresentada a seguir surgiu da pesquisa de campo desenvolvida para a elaboração da tese de doutorado intitulada *“Mediação multimidiática do conhecimento: um repensar do processo comunicacional docente no ensino superior”*, defendida em dezembro de 2004 no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da UMESP – Universidade Metodista de São Paulo. O estudo se baseou na análise das capacitações executadas pela UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina – para preparar seus docentes em EAD. A pesquisa demonstrou, ao final, que os cursos de capacitação em EAD trouxeram contribuições aos docentes matriculados, dentre as quais:

- o aprendizado do manejo das ferramentas disponíveis em uma plataforma informatizada de EAD, para a mediação multimidiática do conhecimento;
- a desmistificação de preconceitos com relação à EAD, advindos da observação de determinadas experiências desenvolvidas por outras instituições;
- a aquisição de subsídios teóricos que proporcionaram a resolução de problemas surgidos na prática docente.

Também foram percebidas algumas carências e necessidades, expostas pelos próprios cursistas como aspectos importantes para figurar nos próximos cursos, que podem ser agrupadas da seguinte maneira:

- aprofundar o estudo dos métodos de *feedback* mais apropriados a cada mídia e multimídia utilizada na mediação do conhecimento;
- propiciar para que os professores da capacitação acompanhem os cursistas pelo menos em uma disciplina no momento da prática;
- promover cursos vinculados ao curso de planejamento e produção em EAD, que propiciem habilidades relacionadas ao manuseio de instrumentos para a confecção de materiais didáticos;
- realizar uma aula presencial no final do curso de planejamento e produção de material didático em EAD para socializar os resultados;
- tratar sobre a avaliação em EAD;
- apresentar relatos de experiências de sucesso em EAD.

Com base nos resultados obtidos e no aprofundamento teórico da temática, percebeu-se que a alternativa para fomentar a reflexão crítica e a atuação criativa e contextualizada do professor para a mediação multimidiática do conhecimento é implementar um programa de capacitação continuada de docentes que permita ao professor permanecer constantemente no processo de formação, podendo, com liberdade, inscrever-se no curso que achar mais

conveniente e no grau de aprofundamento que atenda às suas necessidades para as aulas presenciais ou para atividades de EAD.

3.1. Detalhamento da proposta

As transformações tecnológicas e a aplicação de mídias e multimídias no ensino e aprendizagem, exigem concepções diferenciadas do processo comunicacional docente. Então, diante do desafio de preparar professores para a mediação multimidiática do conhecimento no ensino superior a distância, com o objetivo de melhorar a qualidade do processo comunicacional docente, surge a proposta de um programa de capacitação continuada em EAD – Educação a Distância. Em linhas gerais, o programa visa refletir de maneira contextualizada sobre o melhor aproveitamento das TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação – nas atividades docentes, bem como pretende habilitar o professor para a mediação do conhecimento com o uso de mídias e multimídias.

Os indicadores de qualidade para cursos de graduação a distância elaborados pelo MEC – Ministério da Educação – do Brasil, estabelecem que compete à instituição preparar seus recursos humanos para o desenho do projeto de EAD ou para a mediação multimidiática do conhecimento (BRASIL/MEC, 2000, p.05). Para tanto, aqui se propõe a criação do PCCDEAD – Programa de Capacitação Continuada de Docentes em EAD.

A idéia do PCCDEAD parte de DELORS e outros (2003), em seu relatório para a UNESCO sobre a Educação para o século XXI. Na obra os autores destacam que para melhorar a qualidade e a motivação dos professores é necessário desenvolver programas de formação contínua:

“que levem os professores a familiarizar-se com os últimos progressos da tecnologia da informação e comunicação. De maneira geral, a qualidade de ensino é determinada tanto ou mais pela formação contínua dos professores do que pela sua formação inicial. O recurso a técnicas de ensino a distância pode ser uma fonte de economia e permitir que os professores continuem a assegurar o seu serviço, pelo menos em tempo parcial. Pode, também, ser um meio eficaz de introduzir reformas, novas tecnologias ou novos métodos” (DELORS, 2003: 159-160).

O PCCDEAD então, terá como objetivo proporcionar aos professores um espaço para, com qualidade: a) refletir de forma crítica sobre as TIC no ensino superior presencial e a distância; b) desenvolver habilidades instrumentais para a mediação multimidiática do conhecimento no ensino superior presencial e a distância.

O PCCDEAD deverá ser realizado de forma continuada e permitirá aos participantes obter conhecimentos teóricos e desenvolver habilidades práticas permanentemente. O processo de ensino e aprendizagem adotado se pautará na aprendizagem autônoma (BELLONI, 2001a; PETERS, 2001).

A realização do primeiro módulo/curso do PCCDEAD é pré-requisito para os demais módulos/cursos, mas após a conclusão da primeira etapa a ordem de realização das demais será estabelecida pelo próprio cursista.

A metodologia a ser praticada na capacitação continuada busca oportunizar a aprendizagem em rede entre professores, professores/cursistas e cursistas/cursistas, sob os princípios da cooperação, respeito e autonomia. Os procedimentos metodológicos específicos (leituras / exercícios / oficinas /

fóruns de discussão / consultas ao banco de dados e endereços selecionados) serão adotados de acordo com a natureza do objeto de estudo de cada módulo/curso. As comunicações ao longo do curso serão midiaticizadas, prioritariamente, no ambiente Internet, via correio eletrônico, fóruns de discussão e salas de bate-papo, por plataforma informatizada de EAD. Portanto, é condição indispensável que cada cursista disponha do acesso a um microcomputador e à Internet. Se necessário, também se fará o uso de fax, correio postal, telefone e encontro presencial.

Cada módulo/curso apresentará avaliações com o intuito de diagnosticar dificuldades na compreensão dos assuntos tratados. Os trabalhos serão avaliados com os conceitos: alcançou ou não os objetivos. Caso necessário, o cursista poderá refazer a atividade.

As aulas inaugurais de alguns módulos/cursos do PCCDEAD serão presenciais, com objetivo de formar uma comunidade de estudos. Certos módulos também exigirão outros encontros com presença física para a socialização dos resultados das atividades. Os momentos presenciais serão realizados em períodos previstos no momento da matrícula.

Cada módulo/curso disporá de material didático para EAD, que apresentará o conteúdo teórico básico, as questões que o cursista utilizará para proceder sua auto-avaliação e as atividades avaliativas.

3.2. Módulos/cursos e ementas

O documento criado pelo MEC do Brasil, que aponta os indicadores de qualidade para cursos de graduação a distância, destaca que a instituição deve contar com educadores capazes de:

- a) estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;
- b) selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- c) identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- d) definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia etc., básicas e complementares;
- e) elaborar textos para programas a distância;
- f) apreciar avaliativamente o material didático antes e depois de ser impresso, videogravado, audiogravado, etc, indicando correções e aperfeiçoamentos;
- g) motivar, orientar, acompanhar e avaliar os alunos;
- h) auto-avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de graduação a distância (BRASIL/MEC, 2000, p.06).

Com base no desenvolvimento das capacidades mencionadas acima, a seguir destacam-se os módulos/cursos que compõem o PCCDEAD, suas respectivas ementas e carga horária.

1. **Mediação multimidiática do conhecimento** – Funcionamento e recursos da plataforma informatizada de EAD. Como criar cursos na plataforma. Como gerenciar seu curso na plataforma. A mídia e a multimídia como agente e instrumento do processo ensino e aprendizagem. O processo comunicacional docente na midiaticização

do conhecimento no ensino superior. A EAD na UNOESC. Administração do tempo. Carga horária: 40 horas.

2. **Aprendizagem autônoma** – Pressupostos teóricos da aprendizagem autônoma. A autogestão dos estudos. Formação ao longo da vida. Professor e estudante como parceiros na construção do conhecimento. Comunicação dialogal com o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação na aprendizagem autônoma. Carga horária: 40 horas.
3. **Fundamentos de EAD** – Evolução histórica da EAD em âmbito nacional e internacional. Conceito, natureza, perspectivas e características da EAD. Fundamentos epistemológicos e metodológicos. Sistemas a distância e bimodais. Políticas, estrutura, organização e funcionamento de um sistema de EAD. Carga horária: 40 horas.
4. **Planejamento e produção de material didático em EAD** – Diferentes tipos de material didático – suas características e aplicabilidade na EAD. Análise e produção de textos didáticos para a EAD: natureza, tipologia, elementos e dimensões textuais. Visão geral dos âmbitos problemáticos vinculados com processos de elaboração, análise e uso de diferentes materiais didáticos na EAD. Noções básicas de direitos autorais. Carga horária: 40 horas.
5. **Avaliação da aprendizagem em EAD** – Condicionantes da aprendizagem em EAD. Fatores que influem no rendimento acadêmico dos estudantes da EAD. Técnicas e procedimentos de estudo e de trabalho intelectual. Avaliação em um sistema de EAD. Instrumentos de avaliação na EAD. Carga horária: 40 horas.

Importa destacar que os módulos/cursos descritos acima são introdutórios para as temáticas desenvolvidas pelo PCCDEAD. Ou seja, cada módulo/curso poderá originar muitos outros, rápidos ou mais detalhados, que visem o aprofundamento teórico ou desenvolvimento de habilidades específicas. Abaixo são apresentados exemplos de módulos/cursos vinculados. Salienta-se que os cursos mais técnicos, por exemplo sobre a utilização das TIC, poderão ser desenvolvidos de forma rápida, em módulos de 08, 12 ou 16 horas. Alguns cursos/módulos também serão extremamente práticos, onde o cursista será acompanhado por um orientador em todos os passos do processo.

1. Mediação multimidiática do conhecimento

- 1.1. Estratégias de abordagem motivacional ao estudante via TIC
- 1.2. Estratégias para uso da TV no ensino superior
- 1.3. Como otimizar o uso do e-mail no ensino superior
- 1.4. Administração pedagógica de fóruns virtuais
- 1.5. O bate-papo virtual como estratégia de ensino e aprendizagem
- 1.6. Criação de listas de discussão
- 1.7. O blog no ensino
- 1.8. Pesquisa científica na Internet

2. Aprendizagem autônoma

- 2.1. Estudar sem cobrança?
- 2.2. Aprender a aprender
- 2.3. Aluno e professor como parceiros na construção do conhecimento
- 2.4. Aprendizagem em rede

- 2.5. Estratégias de construção cooperativa do conhecimento
- 2.6. TIC na construção autônoma do conhecimento
- 2.7. TIC na construção à distância do conhecimento
- 2.8. Medo de errar: empecilho à aprendizagem autônoma

3. Fundamentos de EAD

- 3.1. A EAD na UNOESC e em Santa Catarina
- 3.2. Gestão da EAD
- 3.3. Gerações de EAD
- 3.4. Didática da EAD
- 3.5. Casos nacionais de EAD
- 3.6. Casos internacionais de EAD
- 3.7. Estrutura e funcionamento de um sistema de EAD.
- 3.8. Legislação da EAD no Brasil e padrões de qualidade para a graduação

4. Planejamento e produção de material didático em EAD

- 4.1. Noções aprofundadas de direitos autorais em EAD
- 4.2. A escrita dialogal
- 4.3. Produção de áudio para EAD
- 4.4. Produção de vídeos didáticos
- 4.5. Noções básicas de construção de sites para a EAD
- 4.6. Estética para *webdesign* educacional
- 4.7. Ferramentas para elaboração de ilustrações em EAD
- 4.8. Planejamento de teleconferência

5. Avaliação da aprendizagem em EAD

- 5.1. Estratégias de avaliação via plataforma informatizada de EAD
- 5.2. TIC como instrumentos no processo de avaliação da aprendizagem
- 5.3. Reflexões sobre a pesquisa “Ctrl+C” e “Ctrl+V”
- 5.4. A auto-avaliação
- 5.5. A avaliação continuada
- 5.6. A avaliação em instituições de EAD no Brasil
- 5.7. A avaliação em instituições de EAD no mundo
- 5.8. Avaliar sem presença?

Os módulos/cursos originados a partir das temáticas principais do PCCDEAD enumerados acima são apenas para ilustrar as inúmeras possibilidades de abordagem reflexiva ou prática dos assuntos. Por isso o PCCDEAD se caracteriza como uma capacitação continuada. Outras combinações também podem ser feitas pela interconexão entre os eixos temáticos principais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de capacitação continuada de docentes em EAD apresentada aqui, não pretende apenas promover o domínio de meios e ferramentas para a interação entre as partes. O intuito é, também, construir uma concepção diferenciada do processo de ensino e aprendizagem, ancorada nos pressupostos da criticidade, criatividade e contextualização. Ou seja, o que se sugere é a criação de um programa de formação contínua onde o docente reflita intensamente sobre sua prática e desenvolva habilidades para a comunicação multimidiática do conhecimento no ensino superior a distância.

Para tanto, é de suma importância o estabelecimento de um processo comunicacional dialogal na construção do conhecimento a distância. Em outras palavras, o docente precisará estar habilitado para a interlocução constante com o aprendiz através de mídias e multimídias que permitam a comunicação entre as partes. Por isso, a idéia de processo comunicacional docente aqui defendida constrói-se a partir da noção de *feedback* (BERLO, 1999; BORDENAVE, 1998).

Entende-se que o PCCDEAD – Programa de Capacitação Continuada de Docentes em EAD – é um processo de conscientização contínua. Em outras palavras, um momento de reflexão rigorosa e coletiva sobre a realidade em que se vive, de onde emergirão novos projetos de ação a serem executados de maneira crítica, criativa e contextualizada. Uma compreensão do ensino superior a distância como um processo permanente, porque a ação depois de executada deverá novamente ser discutida, donde surgirá um novo projeto, uma nova reflexão e, assim, ininterruptamente (FREIRE, 1979). Ou seja, o PCCDEAD será um espaço onde o processo comunicacional docente é repensado continuamente para a otimização da mediação multimidiática do conhecimento, primando pela manutenção da liberdade do cursista em construir sua própria formação, segundo suas necessidades no ensino presencial e a distância.

Inúmeras iniciativas poderiam ser propostas a partir do aprofundamento da aprendizagem autônoma, da dialogicidade e tantas outras questões igualmente importantes. Por isso, é indispensável aqui, a compreensão de construção continuada do processo de capacitação docente em EAD, sem regras ou ações fechadas e definitivas, que respeite o contexto institucional, temporal, cultural e sócio-econômico, entre outros. Um processo dialético de reflexão crítica sobre os pressupostos teóricos e inovação constante de práticas criativas para a otimização do processo comunicacional docente pela mediação multimidiática do conhecimento no ensino superior a distância.

5. BIBLIOGRAFIA

- ARETIO, Lorenzo García (coord.). **La educación a distancia y la UNED**. Madrid: UNED, 1996.
- ALAVA, Séraphin (org.). **Ciberespaço e formações abertas**: rumo a novas práticas educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001a.
- BELLONI, Maria Luiza. A integração das tecnologias de informação e comunicação aos processos educacionais. In: BARRETO, Raquel Goulart (org.). **Tecnologias educacionais e educação a distância**: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001b.
- BERLO, David Kenneth. **O Processo da Comunicação**: Introdução à Teoria e à Prática. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- BORDENAVE, Juan Diaz. **Além dos meios e mensagens**: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- BRASIL/MEC. **Indicadores de qualidade para cursos de graduação a distância**. Brasília: MEC / Secretaria de Educação a Distância, 2000.

Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/seed/indicadores.shtm>>. Acesso em: 30 de abril de 2002.

CRUZ, Dulce Márcia. **O professor midiático**: a formação docente para a educação a distância no ambiente virtual da videoconferência. Florianópolis: UFSC, 2001. 229 p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina.

DELORS, Jacques e outros. **Educação um tesouro a descobrir**: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 4 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

KENSKI, Vani Moreira. Em direção a uma ação docente mediada pelas tecnologias digitais. In.: BARRETO, Raquel Goulart (org.). **Tecnologias educacionais e educação a distância**: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001. p. 74-84.

KENSKI, Vani Moreira. Novas Tecnologias na educação presencial e a distância. ALVES, Lynn & NOVA, Cristiane (orgs.). **Educação a Distância**: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003a. p. 25-42.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. Campinas, SP: Papyrus, 2003b.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância**. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa**. 3. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.